



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL

24 de ABRIL, 22h00

Sons da Liberdade

Banda Musical da Sociedade Musical de Pevidém

Coros de Guimarães

Projeção de imagens

Local: Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor

Música | Banda Musical da Sociedade Musical de Pevidém

Maestro | Vasco Silva de Faria

Imagens | Cine Clube de Guimarães

Coros | Orfeão de Guimarães; Grupo Coral de Azurém; Orfeão Coelima; Grupo Coral de Pevidém; Grupo Coral de Ponte; Coro Infantil EMSMP

Solistas | Voz: Sandra Azevedo, António Silva, Paulo Rodrigues, Grupo do Movimento Associativo / Coletivo: *Dino – Kika – Paulo – Ana – Miguel – Luís – Tino – Carla*

Guitarra: Pedro Paredes, Nuno Cachada e Paulo Rodrigues

Organização: Câmara Municipal de Guimarães

Sons da Liberdade

O 25 de Abril teve uma banda sonora. Como a resistência a ditadura teve uma banda sonora. A tradução da esperança que abril trouxe ficou plasmada em várias formas de arte. A música ter-se-á transformado, provavelmente, na mais completa dessas representações. Ao que hoje vimos é a essa música, a invocação destes momentos. Desta vez, pela via do som filarmónico da Banda Pevidém, um modo algo singular de tratar esta música, a que se juntarão coros e vozes de Guimarães. Outros Sons da Liberdade. Não faltarão imagens, com fotografias e filmes que o Cineclube de Guimaraes trará de antes, durante e depois do 25 de abril. Música e imagem, duas forças do mesmo lado, duas frentes da mesma banda. Imagens de um país livre na música da banda certa - a banda da liberdade.

Vasco da Silva Faria

Sociedade Musical de Pevidém

Fundada em outubro de 1894 em Pevidém, a Sociedade Musical de Pevidém é hoje uma instituição de reconhecido mérito cultural e artístico. A Sociedade Musical de Pevidém teve como Diretores Artísticos: Manuel Martins Coelho Lima (1894-1928), Albano Martins Coelho Lima (1929-1931), Arnaldo Ferreira do Vale (1932-1948), António Ribeiro de Castro (1949-1959), Joaquim Martins Coelho Lima (1960-1969), Francisco Ribeiro (1970-2000), Maciel Matos (2001-2007) e Vasco Silva de Faria (desde 2007). É, desde fevereiro de 2009, Instituição de Utilidade Pública, *“pelos relevantes serviços prestados à comunidade ao fomentar a*

cultura, através da Escola de Música, da Orquestra Juvenil e da Banda Musical, contribuindo com tudo isto, para a elevação intelectual e artística dos seus sócios e da população em geral”.

A Sociedade Musical de Pevidém tem estabelecido parcerias e protocolos com várias Associações, Grupos Culturais, Festivais de Música e Autarquias, sendo de destacar: Cineclube de Guimarães, Orfeão Coelima, Coro Vilancico, Universidade do Minho, Cruz Vermelha Portuguesa, APCG, Câmara Municipal de Guimarães, Junta de Freguesia de Selho São Jorge, Junta de Freguesia de São Cristóvão de Selho, Câmara Municipal de Mêda, Tempo Livre, entre outros. Acompanhou os solistas nacionais e internacionais dos quais se destacam Pierre Dutot (*trompete*), Quarteto Vintage (Iva Barbosa, Ricardo Alves, José Eduardo Gomes e João Moreira – *clarinete*), Luís Pipa (*piano*), Nuno Cachada (*guitarra*), Sandra Azevedo (*soprano*) Bruno Flahou (*trombone*), Thierry Thibault (*tuba*), entre outros. É também responsável por vários projetos culturais e sociais, tais como, “Músicas com História” e a “Banda vai à Escola”.

Em 1994, por ocasião do seu 1º Centenário, a Sociedade Musical de Pevidém é distinguida pela Câmara Municipal de Guimarães com a medalha de Ouro de Mérito Associativo. Em 2013, com o galardão de Mérito Cultural do Jornal “O Selho”, o Prémio Submarino do programa “Submarino Amarelo” da Rádio Santiago e ainda nesse ano com a Medalha de Mérito da Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto (CED). Foi também, por diversas vezes, objeto estudo de artigos científicos e musicológicos, tema de programas de rádio e televisão de âmbito nacional e local.

Em 2009, realiza o Certame Internacional de Bandas, “Pevidém Filarmónico”, contando já com duas edições. Atuou na Casa da Música, no Porto, em 2009, na sessão solene de encerramento da legislatura na Assembleia da República em 2013, tendo nesse ano realizado o concerto de encerramento da Guimarães 2013 – CED.

A Sociedade Musical de Pevidém participou no “Espetáculo de Abertura” da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura (CEC) onde se apresentou com o grupo “La Fura dels Baus”. Ainda no âmbito da Guimarães 2012 – CEC realizou uma série de oito concertos, em conjunto com o Cineclube de Guimarães, designado de “O Cinema em Concerto”, realizados nas mais relevantes salas de espetáculo do concelho de Guimarães.

Da discografia da Sociedade Musical de Pevidém constam duas gravações em vinil para a E.N. e R.C.P., três álbuns de estúdio, uma gravação ao vivo e inúmeros DVD’s de concertos realizados mais recentemente.

Até aos dias de hoje, a Sociedade Musical de Pevidém conta já com mais de 5000 concertos realizados em todo o continente, ilhas e estrangeiro. Da sua estrutura organizacional fazem parte, a Banda Musical de Pevidém, a Orquestra Juvenil de Pevidém, a Escola de Música, vários Ensembles e Grupos de Música de Câmara.

Vasco Silva de Faria

Vasco Silva de Faria (nascido em 18 de outubro de 1978, em Guimarães) é trompetista, professor, maestro, e diretor artístico.

Foi-lhe conferido o Grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção) e atualmente frequenta o curso de investigação conducente ao Grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Évora. Estudos prévios incluem Graduação em Instrumento - Trompete, na ESMAE, bem como no nível secundário Artave (ambos com 18 em 20) como discípulo de Kevin Wauldron, Stephen Mason (Lisboa) e Pierre Dutot (Bordéus), tendo realizado formação complementar avançada de trompete com Maurice André (Zurique, Suíça), Eric Aubier, e Hakan Hardenberger, John Aigi Hurn, e de música de câmara com os Hot Brass e os Barquisimetal. Participou também na Conferência Internacional Trumpet Guild, com Vincent Penzarella, Adolph Herseth, Pierre Dutot, John Faddis, promovida pelo ITG, e realizada em Nova York em 2000.

Vasco Silva de Faria iniciou os seus estudos musicais em 1988 com o seu pai e Manuel Silva, ingressando na Sociedade Musical de Pevidém no ano seguinte, sob a direção do maestro Francisco Ribeiro. Foi premiado com várias bolsas de estudos e bolsa de mérito pela Fundação

Calouste Gulbenkian, bem como pela Rádio e Televisão Portuguesa (RDP) no Prémio Jovens Músicos. É membro do International Trumpet Guild (ITG). A experiência de ensino inclui Ações de Formação, Workshops, Masterclasses em Guimarães, Ponte de Lima, Ruivães, Braga, Vale de Cambra, Paredes, Paços de Brandão e JOBRA, e em Portalegre, bem como cargos de ensino permanente na Academia de Música de Paredes, ARTAVE, EPMVC, EPME e ESMAE. É júri convidado do Concurso Nacional de Trompete Póvoa de Varzim desde 2011.

No âmbito da Guimarães2012 – CEC, dirigiu a Banda Musical de Pevidém no Espetáculo de Abertura em conjunto com o grupo “La Fura dels Baus” e no “Cinema em Concerto”, e a Fundação Orquestra Estúdio com o solista Jorge Almeida e o narrador Jorge Castro Ribeiro, onde fez a estreia mundial da obra “Abertura em forma de Pena”, do compositor Telmo Marques. É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém, maestro da Banda Musical de Pevidém desde 2007 e da Orquestra Juvenil de Pevidém, da qual foi maestro fundador em 1999. Trabalha ainda como Diretor Artístico Adjunto do Orfeão Coelima.

Atualmente, Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães. Vasco Silva de Faria toca em trompetes Bach Artisan.

25 de ABRIL

11h00 - Sessão SOLENE

Coro Infantil e Juvenil da Escola de Música da Sociedade Musical de Pevidém

Local: Plataforma das Artes

Organização.: Assembleia Municipal

22h00 - Concerto “Tripla Personalidade”

TOCA - Academia de Artes Performativas /

CEAPT – Centro de estudos Para as Artes Populares e Tradicionais

Local: Pequeno Auditório CCVF

Tripla Personalidade

Género Artístico: Performance /Concerto

Sinopse

Nesta criação, o tempo emocional transfigura-se em três conceitos diferentes, mas que juntos são o universo estético e harmónico de um músico que tenta, em palco, dispor de habilidade metamórfica de um ser transcendental.

Alberto Fernandes parte do conceito da trindade, explorando três personalidades distintas, pertencentes ao mesmo ser, na tentativa de criar em palco uma perfeição harmónica, visual e emocional, sendo cada uma destas personalidades inspirada na trimúrti. Nesta, a criação, a conservação e a destruição fundem-se numa performance física, auditiva e visual.

Neste espetáculo, o músico inicia a sua performance a solo, em que o próprio dará o mote a um jogo psicológico, musical e visual em que trará para o espetador as suas mais nuas e cruas personalidades, que serão replicadas por dois músicos que assumirão o papel de espelho do próprio autor.

No que concerne às sonoridades musicais, estas irão transportar o espetador para um imaginário sonoro, em que se fundem as linguagens do folk, do Jazz e da música do mundo num constante improvisado ao nível musical, corporal e visual. Esta conjugação assenta na exploração de vários instrumentos musicais, manipulados de forma inovadora, utilizando as novas tecnologias aplicadas às sonoridades convencionais, criando um todo harmónico e inovador.

FICHA ARTÍSTICA

Direção Artística e Música: **Alberto Fernandes**

Músicos/Interpretação **Alberto Fernandes** - Acordeão Diatónico/eletrónicas /**Pedro Gonçalves de Oliveira** – Bateria /Percussão/eletrónicas /**Rui Souza** – Piano, Hammond e eletrónicas

Bailarina Convidada: **Ana Rita Fernandes**

Consultor Dramatúrgico: **Bruno Martins**

Cenários e Figurinos: **Renato Ribeiro**

Desenho de Luz: **Luís Bastos**

Desenho de Som: **Rolando Ferreira**

Confeção dos Figurinos: **Paula Freitas**

Produção Vídeo: **CCC-LCD/Renato Ribeiro/Rafael Hernandez**

Residência Artística: **TOCA Academia de Artes Performativas**

Residência Final: **Laboratório Criativo da Curviã**

Produção: **TOCA** Academia de Artes Performativas / **CEAPT** - Centro de Estudos para as Artes Populares e Tradicionais

Organização: Câmara Municipal de Guimarães